



Programa de Pós- Graduação em Física

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico do programa de pós-graduação em física PPGF em consonância com o planejamento estratégico da instituição, com o objetivo de gerir seu crescimento futuro, ajustar e aprimorar a infraestrutura, além de melhorar a formação de seus estudantes, ligada à produção intelectual. Esse plano oferecerá uma estrutura sólida para garantir o aprimoramento contínuo do PPGF, assegurando conformidade com os padrões acadêmicos e regulatórios, além de fomentar a inovação e o impacto social.

1.Objetivos

O plano de autoavaliação do PPGF visa aprimorar continuamente a qualidade do curso de mestrado, com foco na excelência acadêmica, na formação discente e na produção de conhecimento. Os principais objetivos incluem:

- Análise crítica do desempenho interno.
- Adequação às diretrizes da CAPES.
- Identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Promoção da transparência e engajamento da comunidade acadêmica.

1.1 Objetivos específicos:

1. Elaborar proposta e instrumentos de autoavaliação.
2. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação.
3. Analisar o desempenho docente e discente.
4. Quantificar e qualificar a produção científica.
5. Verificar a inserção do programa na comunidade regional.
6. Promover cooperação internacional.
7. Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica.
8. Avaliar sustentabilidade financeira e gestão de recursos.
9. Detectar oportunidades de inovação no currículo.
10. Assegurar conformidade com diretrizes da CAPES.

2. Estratégias

As estratégias serão baseadas nas recomendações do relatório CAPES (2018), focando em:

1. **Corpo Docente:** Avaliar a formação, produção científica e desempenho dos professores.
2. **Produção Intelectual:** Quantificar o número e impacto das publicações e eventos científicos.
3. **Formação Discente:** Acompanhar taxa de conclusão, inserção profissional e participação em projetos.
4. **Infraestrutura:** Avaliar qualidade de laboratórios, bibliotecas e demais recursos físicos e tecnológicos.
5. **Integração e Inserção Social:** Avaliar impacto dos projetos de extensão e parcerias com empresas e instituições.
6. **Gestão e Planejamento:** Monitorar estrutura administrativa e políticas de autoavaliação.
7. **Internacionalização:** Avaliar cooperações internacionais e mobilidade de docentes e discentes.
8. **Gestão Financeira:** Garantir eficiência e transparência na captação e utilização de recursos.

3. Método

O método de autoavaliação será baseado em dados quantitativos e qualitativos, utilizando: (a) *Análise documental*, através da revisão de documentos como propostas, regimentos, convênios, entre outros. (b) *Formulários e relatórios* como instrumentos aplicados a docentes e discentes, avaliando dimensões como desempenho, infraestrutura, produção acadêmica, e impacto social.

3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados será realizada anualmente, utilizando a APCN, regimentos, pareceres e outros documentos oficiais para a análise documental, e a aplicação a docentes e discentes formulários para avaliar aspectos acadêmicos e administrativos.

3.2 Análise Crítica

Discussão dos pontos fortes e fracos identificados durante a avaliação, considerando indicadores como:

1. *Proposta do Programa:* Alinhamento com as diretrizes da CAPES e demandas regionais.
2. *Estrutura Física e Administrativa:* Avaliação da infraestrutura e dos recursos disponíveis.
3. *Corpo Docente e Discente:* Avaliação do desempenho, produção acadêmica e participação em projetos.
4. *Gestão:* Eficiência da gestão, distribuição de disciplinas e acompanhamento acadêmico.

3.3. Comparação com Metas

Comparação dos resultados alcançados com as metas estabelecidas no planejamento estratégico, em alinhamento com os critérios da CAPES.

Estas atividades deverão ser feitas bianualmente, entre agosto a setembro, através da coleta de dados e elaboração de relatórios. Entretanto, anualmente deverá haver a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

3.4 Planejamento Estratégico

Após esta fase, deverá ser levado em conta alguns itens adicionais para o crescimento e a consolidação contínua do PPGF. Alguns destes critérios, que devem conter metas e indicadores, serão:

- (a) Atrair discentes provenientes de outras instituições de ensino superior, incluindo estrangeiros.
- (b) Melhorar a visibilidade do PPGF para a comunidade externa.
- (c) Avaliação contínua dos itens dos formulários de avaliação.
- (d) Distribuição de maneira equilibrada as tarefas administrativas entre os professores.
- (e) Consolidação de parcerias internacionais.

4. Equipe de Implementação

A comissão de autoavaliação será composta por representantes dois docentes de cada Instituição de Ensino, sendo um representante de cada campi, com dois discentes, sendo um de cada Instituição e com um representante de cada secretaria, UNIFAL-MG e UFSJ. Suas responsabilidades incluem:

1. Elaborar a proposta e os instrumentos de autoavaliação, baseados no planejamento de autoavaliação do PPGF.
2. Discutir com os segmentos acadêmicos.
3. Sensibilizar a comunidade sobre a importância do processo.
4. Coletar e analisar os dados.

5. Elaborar e divulgar o relatório final.

Após a fase de coleta de dados a comissão deverá realizar a disseminação dos resultados, através da *disseminação dos Resultados*, através dos relatórios bianuais apresentados à comunidade do PPGF, e a sua publicação na página do programa na internet.

6. Monitoramento dos Resultados

A comissão de autoavaliação deverá usar os resultados anteriores no planejamento estratégico, assim como o resultado último para quantificar o progresso do PPGF, assim como como identificar quais ações efetivas obtiveram sucesso. A partir disto sugerir ajustes necessários ao contínuo aperfeiçoamento do PPGF.